

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

**DADOS GERAIS**

Local: On-line

Data: 28/09/2022

Horário: 9h09

Participantes: Conforme lista de presença em anexo

Aprovação: 30/11/2022 – Durante a 68ª AGO

**PAUTA**

1. Aprovação da Minuta da Ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária;
2. Desligamento da Associação de Moradores Nossa Senhora Mãe dos Homens do Conselho;
3. Solicitação da Associação do Morro Agudo para ingressar no Conselho;
4. Solicitação da Emater/RS para deixar o “Setor de Aprovecuária e Silvicultura” e passar a integrar um dos setores de ensino e pesquisa;
5. Atualização sobre as CT e GT;
6. Informes gerais: Solicitação da PUC, redes sociais dos parques, planos de ação das CT e o que houver.

**ATA**

- 1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas,
- 2 a presidente do conselho, Sônia Maria Sfair Kinker, deu as boas-vindas aos
- 3 participantes da 67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos
- 4 Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral e lembrou da necessidade de
- 5 aguardar o quórum para o início da assembleia. Passados nove minutos, o quórum
- 6 foi alcançado e a presidente deu início à 67ª AGO. Em seguida, pediu ao servidor
- 7 Oseias Cordeiro Sartori que apresentasse as atividades programadas. Com a
- 8 palavra, Oseias saudou os participantes e leu os pontos de pauta propostos para a
- 9 assembleia: 1. Aprovação da Minuta da Ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária;
- 10 2. Desligamento da Associação de Moradores Nossa Senhora Mãe dos Homens
- 11 do Conselho; 3. Solicitação da Associação do Morro Agudo e Morro Grande para
- 12 ingressar no Conselho; 4. Solicitação da Emater/RS para deixar o “Setor de
- 13 Aprovecuária e Silvicultura” e passar a integrar um dos setores de ensino e
- 14 pesquisa; 5. Atualização sobre as CT e GT; 6. Informes gerais: Solicitação da
- 15 PUC/RS para integrar o conselho, redes sociais dos parques, planos de ação das

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

16 CT e o que houver. Fazendo uso da palavra, Sônia sugeriu que a Plenária  
17 analisasse a solicitação da PUC/RS juntamente com a demanda da Emater/RS,  
18 tratando ambas no momento da discussão do ponto quatro da pauta. A proposta foi  
19 aceita pela Plenária. Na sequência, Oseias propôs um acordo de convivência com  
20 questões relacionadas ao bom andamento de uma reunião virtual, que acabou  
21 sendo consensuado pelo conselho. Passando para o primeiro ponto de pauta,  
22 referente à aprovação da minuta da ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária,  
23 Oseias disse que nenhum conselheiro havia encaminhado sugestões de correções  
24 da minuta e perguntou se algum conselheiro teria alguma observação mais pontual  
25 sobre a pauta. Não havendo, Sônia colocou a pauta em votação e a minuta foi  
26 aprovada. Passando para o segundo ponto de pauta, referente ao desligamento da  
27 Associação de Moradores Nossa Senhora Mãe dos Homens do Conselho, Oseias  
28 falou das tentativas de localização e diálogos com o presidente da referida  
29 Associação. Disse que a última pessoa que havia presidido a Associação, Moisés  
30 Aguiar Sbardelotto, havia informado que a instituição não estava em atividade e,  
31 por isso, não iria participar mais do conselho. Também apresentou à Plenária um  
32 print do e-mail recebido sobre o assunto e um recorte do Termo de Homologação  
33 nº 8/2017 sobre as instituições que compõem o Setor de População Residente.  
34 Contextualizada a demanda da secretaria do conselho, Oseias passou a palavra à  
35 presidente Sônia para a condução das ações sobre o tema. Sônia considerou válida  
36 a justificativa de desligamento da Associação e perguntou se havia alguma  
37 observação dos conselheiros ou se algum conselheiro gostaria de se manifestar de  
38 forma contrária. Não havendo manifestações, o desligamento da Associação de  
39 Moradores Nossa Senhora Mãe dos Homens foi aprovado pela Plenária. Passando  
40 para o terceiro ponto de pauta, referente à solicitação da Associação de Moradores  
41 de Morro Agudo e Morro Grande para integrar no Conselho, Oseias exibiu a  
42 imagem do ofício de solicitação de ingresso no conselho e discorreu sobre a  
43 existência de vaga no setor pretendido (Setor de População Residente). Com a  
44 palavra, Sônia perguntou se havia algum conselheiro contrário ao ingresso da  
45 Associação. Fazendo uso da palavra, a conselheira Jaqueline Posser Gallina,  
46 representante do IFC – Campus Santa Rosa do Sul, perguntou se os integrantes  
47 da referida Associação moram dentro dos parques. Oseias respondeu que uma  
48 parte dos integrantes da Associação, especificamente o coletivo denominado Povo

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

49 dos Peraus vive no interior dos parques. Respondida a questão, e não havendo  
50 mais observações, foi aprovado o ingresso da Associação no conselho. Passando  
51 para o quarto ponto de pauta, referente à solicitação da Emater/RS para deixar o  
52 “Setor de Aprovecuária e Silvicultura” e passar a integrar um dos setores de ensino  
53 e pesquisa, Oseias exibiu trechos do estatuto da instituição, seguido de um recorte  
54 do Termo de Homologação nº 8/2017, especificamente a seção de instituições de  
55 ensino, pesquisa e extensão e a determinação do Regimento Interno para casos  
56 omissos como o mencionado. Com a palavra, o conselheiro Neimar Fonseca e  
57 Silva, representante da Emater/RS, disse que em uma das últimas assembleias  
58 ocorridas na sede do parque foi feita uma reorganização das instituições  
59 integrantes do conselho e foi dito que a Emater/RS deixaria o setor de ensino e  
60 pesquisa e passaria a integrar o setor de silvicultura porque o referido setor não  
61 tinha representantes naquele momento. Porém, segundo o entendimento de  
62 pessoas da instituição, incluindo a assistente técnica responsável pela área, a  
63 demanda pelo retorno ao setor de ensino e pesquisa se justifica por ser mais  
64 condizente com a atuação da Emater/RS atualmente. Com a palavra, Sônia disse  
65 que a leitura do estatuto da instituição não permite concluir que o DNA da  
66 Emater/RS seja o de uma instituição de pesquisa. Em resposta, Neimar afirmou  
67 que a instituição não atua com pesquisa, configurando-se como uma instituição de  
68 extensão e assistência técnica. Com a palavra, o professor Pablo Lehmann  
69 Albornoz perguntou se a mudança de setor poderia representar alguma vantagem  
70 para a instituição ou para o conselho. Contudo, adiantou que a permanência da  
71 instituição no setor em que está inscrita atualmente permitiria ao conselho contar  
72 com um maior suporte interdisciplinar, além de permitir que a vaga disponível no  
73 setor de ensino e pesquisa seja ocupada pela PUC/RS. Fazendo uso da palavra, o  
74 conselheiro Marcelo Stradiotto Pupim, representante da APETUR, demonstrou sua  
75 concordância com as colocações do professor Pablo e disse que não via  
76 necessidade de realizar a mudança pleiteada pela Emater/RS. Com a palavra, o  
77 conselheiro Joares Recco Furlanetto, representante da ATP, disse que a  
78 Emater/RS tem tido uma ótima participação no conselho e a atuação não mudaria  
79 por causa da alteração pretendida. Por sua vez, a conselheira Jaqueline salientou  
80 que, a despeito do título da seção (Ensino, Pesquisa e Extensão), não via problema  
81 para a mudança de setor, desde que não provocasse o impedimento de outras

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

82 instituições de ensino e pesquisa de ingressarem no conselho. Com a palavra,  
83 Marcelo ressaltou que a tríade “ensino, pesquisa e extensão” pressupõe se tratar  
84 de instituições que abranjam os três elementos. Com opinião semelhante, a  
85 conselheira Lisiane Becker, representante do Instituto MIRA-SERRA, também  
86 destacou a necessidade de atendimento dos três quesitos para a vaga. Em outra  
87 perspectiva, o conselheiro Paulo Adriano Ribeiro Nardes, representante da  
88 AETURCS, afirmou ser favorável ao pleito da Emater/RS. Em meio às discussões,  
89 o senhor Jeferson Luis Steindorff de Arruda, convidado da FGM, perguntou se a  
90 mudança de setor resulta em alguma alteração na forma de participação no  
91 conselho. Oseias respondeu que não causa nenhum tipo de alteração na  
92 participação no conselho. Com a palavra, o conselheiro Andrews, representante da  
93 ASG, perguntou ao conselheiro Neimar se existia a possibilidade de a Emater/RS  
94 continuar no setor já ocupado. Andrews também lembrou que o servidor Oseias  
95 havia mencionado a possibilidade de um setor transferir vaga para outro setor,  
96 tornando possível a acomodação tanto da Emater/RS e quanto da PUC/RS no setor  
97 de instituições de ensino e pesquisa privadas. Fazendo uso da palavra, Sônia disse  
98 que o conselho podia acomodar as duas instituições no mesmo setor de ensino e  
99 pesquisa. Então propôs que o conselho votasse primeiramente a mudança  
100 proposta pela Emater/RS, considerando que, independentemente da decisão sobre  
101 a proposta da Emater/RS, haveria vaga para a PUC/RS. Antes da votação, o  
102 conselheiro Neimar pediu para responder à pergunta do Andrews, destacando que  
103 o escritório municipal não tinha autonomia para dizer, naquele momento, se a  
104 Emater/RS continuaria no conselho. Acrescentou que até mesmo os documentos  
105 encaminhados ao conselho haviam sido enviados em nome da diretoria da  
106 instituição. Dessa forma, a decisão da Plenária seria informada à instância regional,  
107 que comunicaria a instância estadual para a obtenção da resposta sobre a  
108 continuidade no conselho. Diante dos comentários do conselheiro Neimar, Lisiane  
109 disse que talvez o conselho não tivesse condições de votar o tema durante a  
110 assembleia. Então sugeriu que a direção da Emater/RS fosse consultada sobre a  
111 possibilidade de permanência no conselho, mesmo diante de uma eventual não  
112 aprovação da mudança de setor, para depois a Plenária voltar a discutir o assunto.  
113 Sônia se mostrou favorável à sugestão da Lisiane, levantando a possibilidade do  
114 conselho aguardar a consulta à direção da Emater/RS para depois voltar a analisar

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

115 a questão. Voltando a se posicionar sobre o tema, a conselheira Jaqueline afirmou  
116 não ver possibilidade de inclusão da Emater/RS no setor de ensino e pesquisa,  
117 considerando que se tratava de ensino, pesquisa e extensão. Com opinião  
118 semelhante, o professor Pablo disse que, após a leitura do estatuto da Emater/RS,  
119 reforçou o seu entendimento de que a instituição não se caracteriza como  
120 instituição de ensino. Como sugestão de encaminhamento, o conselheiro Neimar  
121 propôs que a Plenária tomasse uma decisão sobre o tema e depois ele comunicaria  
122 os seus pares da Emater/RS. Entretanto, Sônia afirmou haver uma questão anterior  
123 a uma possível votação, que seria o fato de a Emater/RS não se enquadrar como  
124 instituição de ensino e pesquisa. Pedindo a palavra, o conselheiro Marcelo propôs  
125 que a Emater/RS continuasse no setor em que está inscrita, visto que isso não traz  
126 qualquer prejuízo à instituição em termos de participação no conselho. Na  
127 sequência, Sônia colocou a questão em votação e a maioria decidiu que a  
128 Emater/RS deverá permanecer no mesmo setor. Tomada a decisão, a presidente  
129 sugeriu que o conselheiro Neimar fizesse uma consulta aos seus partes para obter  
130 um posicionamento da instituição sobre a referida resolução do conselho.  
131 Passando para o quinto ponto de pauta, referente à solicitação da PUC/RS para  
132 integrar o conselho (assunto trazido dos informes gerais para o ponto de pauta  
133 próximo da demanda da Emater/RS), a conselheira Jaqueline afirmou que o  
134 assunto não podia ser tratado porque não havia chegado em tempo hábil para a  
135 inclusão como ponto de pauta e como parte dos informes gerais não podia ser  
136 votado. Com a palavra, o conselheiro Uwe Shulz, representante da UNISINOS,  
137 lembrou que os aspectos não regulamentados pelo Regimento Interno podem ser  
138 decididos pela Plenária, indicando que essa questão poderia ser apreciada para  
139 não complicar ainda mais o nível de burocracia do conselho. O conselheiro Marcelo  
140 demonstrou sua concordância com o conselheiro Uwe e destacou a necessidade de  
141 facilitar a integração da PUC/RS ao conselho. Sobre o impasse com a votação, o  
142 conselheiro Jorge Luiz Waechter, representante da UFRGS, lembrou que a  
143 Plenária havia decidido, no início da assembleia, retirar a demanda da PUC/RS dos  
144 informes gerais e transformá-la num ponto de pauta. Diante das questões  
145 colocadas, Sônia propôs duas votações: 1. Votação para decidir se a Plenária podia  
146 votar sobre o assunto; 2. Votação sobre o ingresso da PUC/RS no conselho. Feitas  
147 as duas votações, o conselho optou pelo ingresso da PUC/RS no conselho.

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

148 Passando para o sexto ponto de pauta, referente às atualizações sobre as câmaras  
149 temáticas e grupos de trabalho, Oseias disse que o conselho precisava fazer um  
150 esforço para criar uma rotina de atualizações desses grupos nas assembleias  
151 ordinárias. Começando com a CT Manejo Integrado do Fogo, o servidor Paulo  
152 Sérgio Campos Avelar falou da intenção de reunir a CT no mês de outubro. A ideia  
153 seria realizar uma reunião presencial de dia inteiro, onde o período da manhã seria  
154 utilizado para uma apresentação de todo o manejo feito nos parques nacionais  
155 durante o ano, prevendo, também, a discussão de estratégias de apoio ao  
156 planejamento do próximo ano. No período da tarde, a proposta era fazer uma saída  
157 de campo para avaliação de duas áreas que haviam sido manejadas com fogo.  
158 Pedindo a palavra, a conselheira Lisiane perguntou se os conselheiros poderiam  
159 ter acesso ao histórico das queimadas realizadas nos últimos quatro anos. Em  
160 resposta, o servidor disse que poderia disponibilizar os dados. Fazendo uso da  
161 palavra, o conselheiro Marcelo aproveitou para manifestar a posição contrária da  
162 APETUR com a ideia de manejo integrado do fogo. Segundo o conselheiro, o uso  
163 do fogo não permite a recuperação da floresta nativa e uma alternativa ao uso do  
164 fogo seria o fortalecimento das ações de fiscalização sobre as propriedades que  
165 fazem uso do fogo, a fim de evitar que o fogo adentre os limites dos parques. Com  
166 a palavra, o conselheiro Vilson Omar da Silva, representante da Associação  
167 Remanescente de Quilombo São Roque, disse que o fogo vem sendo utilizado na  
168 comunidade nos últimos cento e cinquenta anos e é justamente onde tem mais  
169 mata conservada. O conselheiro também falou que algo que deveria causar  
170 preocupação é o fato de pessoas como ele estarem preservando o ambiente sem  
171 ganhar nada. Com a palavra, o servidor Paulo disse que o conceito de manejo  
172 integrado do fogo, adaptativo aos campos naturais de cima da serra, segue sendo  
173 discutido. Ele lembrou que o Rio Grande do Sul foi um dos últimos estados a  
174 implantar esse tipo de manejo, restrito às áreas resilientes, como no caso dos  
175 campos. O servidor disse que o assunto é polêmico e apelou aos pesquisadores  
176 para realizarem pesquisas sobre o tema, a fim de propiciarem subsídios para o  
177 melhoramento da eficácia das técnicas empregadas. Aproveitando a oportunidade,  
178 disse que algumas reuniões podem ser realizadas para tratar exclusivamente desse  
179 assunto, caso haja interesse dos conselheiros. Com a palavra, Marcelo lembrou  
180 das restrições próprias da categoria parque nacional e mencionou que os campos

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

181 de cima da serra surgiram em decorrência de ações de desmatamento em áreas  
182 que originalmente eram cobertas por floresta. Com a palavra, o conselheiro Vilson  
183 disse que na fazenda Continental, que abrange áreas de cima da serra, o fogo vem  
184 sendo utilizado há muitos anos. Terminados os diálogos sobre o manejo integrado  
185 do fogo, passou-se para os assuntos afetos à CT Monitoria e Revisão do Plano de  
186 Manejo. Sônia iniciou falando da importância de manter o conselho atualizado  
187 sobre as ações realizadas e aquelas que estão sendo propostas. Disse que a  
188 revisão do plano de manejo é um processo longo. Por conta disso, disse a CT vai  
189 precisar se reunir com mais frequência. Lembrando do histórico de encontros da  
190 CT, destacou que a primeira reunião da CT aconteceu no dia 05/08, contando com  
191 a participação de integrantes da equipe supervisora do plano de manejo, num  
192 encontro realizado de forma híbrida. Na ocasião, foram apresentadas as etapas do  
193 processo de revisão, afim de informar e possibilitar reflexões sobre como a CT  
194 poderia se envolver nessas ações. No dia 28/09 havia acontecido a segunda  
195 reunião da CT, de forma virtual. Ao falar da referida reunião, Sônia compartilhou a  
196 tela na qual apareciam listados os integrantes da CT, com destaque para aqueles  
197 que haviam participado da reunião. Enquanto lia os nomes dos integrantes, falou  
198 da necessidade de registrar os contatos do Guilherme, condutor de Praia Grande  
199 que se inscreveu na CT durante uma assembleia do conselho. Ao tratar da pauta  
200 do evento, falou da equipe de planejamento, que é interna do ICMBio e tem a  
201 responsabilidade de conduzir o processo de revisão do Plano de Manejo (PM) até  
202 a chegada ao produto final. Três servidores do NGI Aparados da Serra Geral  
203 integram essa equipe: Sônia (Uso Público), Eridiane (Uso Público e Caracterização  
204 das UC) e Oseias (Socioambiental). Essa equipe vai atuar inclusive na elaboração  
205 do guia do participante, na oficina prevista para o próximo ano. Além dos  
206 servidores do NGI, integram a equipe os colegas Felipe Mendonça, Luiz Faraco,  
207 Ricardo Brochado, Virginia Talbot e Paulo Faria. A formalização dessa equipe deve  
208 ocorrer por meio da publicação de ordem de serviço. Como equipe ampliada, Sônia  
209 disse que contava com a CT para auxiliar na mobilização e no processo em si.  
210 Voltando à pauta da reunião, falou que o primeiro ponto de pauta da reunião do dia  
211 28/09 envolveu a análise de um plano de trabalho, que começou no primeiro dia de  
212 atividades e terminará com a entrega do produto final. Assim, o plano de trabalho  
213 é uma espécie de checklist de acompanhamento dos passos da metodologia que

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

214 é adotada atualmente pelo ICMBio para elaboração e revisão de planos de manejo.  
215 Como já foi mencionado em outra oportunidade, a metodologia trabalha com um  
216 plano de manejo central, estratégico, e vários planos relacionados, funcionando  
217 como um portfólio. Como segundo ponto de pauta da reunião do dia 28/09, a CT  
218 foi chamada a colaborar com o que está sendo chamada de planilha de participação  
219 social. Embora a oficina de planejamento seja um momento muito importante para  
220 a participação social, há um número limitado de vagas. Dessa forma, visando à  
221 ampliação do processo de participação social, estão sendo propostas reuniões  
222 setoriais, a fim de dotar a revisão do PM com o maior número possível de  
223 contribuições. Com o objetivo de organizar a realização dessas reuniões, foi  
224 construída uma minuta de planilha de participação social. Constam na planilha  
225 instituições que têm relação com os parques nacionais e têm influência no território.  
226 A ideia é que os integrantes da CT possam dizer em que momento poderão  
227 contribuir com a mobilização e realização das reuniões setoriais. Na sequência,  
228 Sônia exibiu o plano de trabalho e discorreu sobre as diversas etapas. Sobre a  
229 primeira etapa (organização e planejamento), falou da primeira reunião realizada  
230 com a participação da chefe do NGI, a participação de supervisores na assembleia  
231 do conselho, a viagem de reconhecimento do território, a oficina de análise do  
232 contexto socioambiental dos parques, a abertura de processo no SEI, a reunião da  
233 equipe de planejamento. Em relação à segunda etapa (etapas preparatórias),  
234 comentou sobre o que ainda precisa ser realizado, como o planejamento das  
235 etapas, reunião com a COGCOT-ICMBio, reunião da equipe de planejamento  
236 ampliada com o “Povo dos Peraus” e “Comunidade São Roque”, além das demais  
237 reuniões setoriais. Quanto à terceira etapa (levantamento dos subsídios e  
238 caracterização da UC), falou que a nova metodologia não prevê o levantamento de  
239 dados primários, reunindo somente dados secundários. Para levantamento dos  
240 dados, serão provocados diversos setores da sede em Brasília, além dos centros  
241 de pesquisa do ICMBio, universidades, os dados reunidos nos encontros setoriais  
242 e levantamentos no próprio NGI. Todos os dados serão sistematizados, propiciando  
243 a elaboração de mapas temáticos georreferenciados e a disponibilização das  
244 informações na oficina de planejamento. Sobre a quarta etapa (elaboração dos  
245 subsídios para o planejamento), uma das principais atividades será a elaboração  
246 do guia do participante. Em relação à quinta etapa (oficina de planejamento),



**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

247 mencionou a definição dos participantes, a elaboração dos termos de referência  
248 para a contratação de serviços, contratação da logística da oficina, terminando com  
249 o relatório da oficina. Quanto à sexta etapa (planejamento – versão 1), mencionou  
250 a avaliação do relatório da oficina, a elaboração da primeira versão do PM e o  
251 encaminhamento aos participantes da oficina de planejamento. Sobre a sétima  
252 etapa (planejamento – versão 2), disse que envolverá a avaliação das contribuições  
253 dos participantes da oficina, a elaboração da segunda versão do documento e a  
254 apresentação para o conselho. Em relação à oitava etapa (aprovação e publicação  
255 do PM), afirmou que o documento será apresentado para a DIMAN-ICMBio, que  
256 fará as considerações finais e elaborar a terceira versão do documento, a  
257 aprovação do documento pela equipe de planejamento, o envio para análise  
258 jurídica, adequação do PM às adequações jurídicas, elaboração da quarta versão  
259 do documento (caso necessário), aprovação do comitê gestor do ICMBio,  
260 publicação da portaria, impressão do PM e devolutiva às comunidades e  
261 instituições. Terminada a apresentação sobre o plano de trabalho, Sônia passou a  
262 discorrer sobre a planilha de participação social. Começou falando sobre as colunas  
263 que compõem a planilha e mencionou a necessidade de realização de diversas  
264 ações de articulação e mobilização (com níveis variados de etapas e esforços),  
265 para que seja possível realizar as reuniões setoriais. Disse que a planilha foi  
266 encaminhada aos integrantes da CT para contribuições. Em seguida, passou a  
267 mencionar cada setor e discorrer sobre os atores, os resultados esperados, as  
268 perguntas que cada setor pode responder, as estratégias de mobilização,  
269 moderação e os servidores que atuarão em cada reunião. Dito isso, mostrou os  
270 setores identificados, as instituições integrantes de cada setor e destacou que  
271 alguns setores serão consultados por município, em reuniões presenciais.  
272 Encerrada a apresentação, Sônia disse que poderia responder às perguntas. Com  
273 a palavra, o conselheiro Michel Quadros Velho, representante da ACONTUR, pediu  
274 para inserir o seu nome entre os integrantes da CT, visto que ele havia sido  
275 nomeado conselheiro titular da ACONTUR no conselho. Disse que faria suas  
276 contribuições na planilha e sugeriu a utilização do PM do PARNA Chapada dos  
277 Veadeiros como material de consulta durante o processo de revisão do PM de  
278 Aparados. Com a palavra, Marcelo confirmou o recebimento dos arquivos  
279 encaminhados pela Sônia e se comprometeu a passar os contatos do condutor

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

280 Guilherme. Fazendo uso da palavra, a conselheira Jaqueline perguntou se poderia  
281 indicar alguém para participar das reuniões setoriais. Diante da sinalização positiva  
282 da presidente, Jaqueline indicou o Comitê Educativo e Científico do Geoparque,  
283 explicando que se trata de um órgão colegiado, propositivo, que reúne vários  
284 pesquisadores e docentes. A conselheira também aproveitou para perguntar sobre  
285 a aprovação das minutas dos planos de ação das CT, previstos no Plano de Ação  
286 do conselho para serem aprovadas no dia 28/09/2022. Em resposta, Sônia disse  
287 que a CT Monitoria e Revisão do PM não havia elaborado uma minuta de plano de  
288 ação e acreditava que as demais CT também não haviam elaborado suas  
289 respectivas minutas. Com a palavra, Oseias informou que o GT Revisão do  
290 Regimento Interno estava na fase de revisão da minuta que será encaminhada ao  
291 conselho para análise. Passando para os informes gerais, Oseias disse que o  
292 assunto relativo à manifestação de interesse da PUC/RS em integrar o conselho já  
293 havia sido tratado. Então passou para o segundo informe, relativo às redes sociais  
294 dos parques, dizendo que o assunto havia sido proposto pela Secretaria Municipal  
295 de Turismo de Cambará do Sul e pela AETURCS. Com a palavra, Sônia disse que  
296 houve alguns problemas ocasionados por descuidos da pessoa responsável pelas  
297 redes sociais dos parques. Como as redes dos parques e as redes pessoais são  
298 movimentadas a partir do mesmo celular, houve alguma confusão, mas as  
299 providências já haviam sido tomadas. A presidente agradeceu a AETURCS e a Sec.  
300 de Tur. de Cambará do Sul por terem trazido a questão e pediu desculpas pelo  
301 inconveniente. Passando para o terceiro informe, relativo aos planos de ação das  
302 CT, Oseias disse que nenhuma CT havia entregue seu plano de ação no prazo  
303 estabelecido (15/09/2022) e, por conta disso, não fora possível inserir esse assunto  
304 como ponto de pauta na assembleia. Então o servidor perguntou se havia interesse  
305 das CT em elaborar seus respectivos planos de ação ou se esse item deveria ser  
306 retirado do Plano de Ação do conselho. Com a palavra, a conselheira Jaqueline  
307 propôs que o prazo fosse estendido. Fazendo uso da palavra, Sônia colocou em  
308 votação se a Plenária considerava que a elaboração dos planos de ação das CT  
309 deviam ser mantidos. Diante da concordância da Plenária, a presidente perguntou  
310 sobre o prazo para o encaminhamento dos planos de ação à secretaria do  
311 conselho, propondo o prazo de 18/11/2022 para encaminhamento das minutas à  
312 secretaria do conselho. Definido o novo prazo, Oseias perguntou se algum

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

313 conselheiro teria mais alguma questão para colocar. Na oportunidade, o  
314 conselheiro Uwe disse que gostaria de integrar uma das CT e perguntou quais eram  
315 os procedimentos necessários. Oseias respondeu que bastava uma manifestação  
316 e a aprovação dos conselheiros. Então o conselheiro manifestou interesse em  
317 integrar a CT Pesquisa, Monitoramento e Manejo da Biodiversidade, a presidente  
318 colocou em votação e o nome do conselheiro Uwe foi aprovado para integrar a CT.  
319 Fazendo uso da palavra, o conselheiro Marcelo pediu para incluir duas instituições  
320 na CT Monitoria e Revisão do Plano de Manejo: Associação Praiagrandense de  
321 Canionismo (APKANION) e Associação Praiagrandense de Condutores para o  
322 Ecoturismo (APCE). Sônia colocou em votação e a Plenária aprovou o ingresso das  
323 instituições na referida CT. Em seguida, Marcelo pediu para registrar a  
324 manifestação de interesse da APCE em integrar o conselho. Seguindo para o  
325 encerramento da Assembleia, Sônia agradeceu a participação de todos e declarou  
326 encerrada a assembleia. Assim, nada mais havendo a tratar, eu, Oseias Cordeiro  
327 Sartori, lavrei a presente ata.

<b>ENCAMINHAMENTOS</b>	
<b>RESOLUÇÕES</b>	
01	Desligamento da Associação de Moradores Nossa Senhora Mãe dos Homens do conselho.
02	Aprovação do ingresso da Associação de Moradores de Morro Agudo e Morro Grande no conselho.
03	Aprovação do ingresso da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) no conselho.
04	Prorrogação de prazo para as câmaras temáticas encaminharem seus respectivos planos de ação à secretaria do conselho, ficando estabelecida a data limite de 18/11/2022.
05	Aprovação do nome do conselheiro Uwe Shulz para integrar a CT Pesquisa, Monitoramento e Manejo da Biodiversidade.
06	Aprovação nos nomes da Associação Praiagrandense de Canionismo (APKANION) e da Associação Praiagrandense de Condutores para o Ecoturismo (APCE) para integrarem a CT Monitoria e Revisão do Plano de Manejo.
07	Solicitação ao ICMBio para incluir o Comitê Educativo e Científico do Geoparque como instituição a ser consultada nas reuniões setoriais do processo de revisão do Plano de Manejo.

**67ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

**ANEXO**

**LISTA DE PRESENÇA**

	<b>PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
1	Sônia Maria Sfair Kinker	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Presidente
2	Andrews Ernesto Mohr	Associação de Agências da Serra Geral - ASG	Conselheiro Titular
3	Stephany da Silveira Brugnera	Conselho M. de Turismo de Cambará do Sul - COMTUR	Conselheiro Titular
4	Vilson Omar da Silva	Associação Remanescente de Quilombo São Roque	Conselheiro Titular
5	Neimar Fonseca e Silva	Emater/RS	Conselheiro Titular
6	Fabiano de Souza da Silva	Secretaria M. de Educação de Cambará do Sul	Conselheiro Titular
7	Joares Recco Furlanetto	Assoc. Tigre Preto de C. Locais e Guias de Turismo	Conselheiro Titular
8	Uwe Shulz	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Conselheiro Titular
9	Jorge Luiz Waechter	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Conselheiro Titular
11	Lisiane Becker	Instituto MIRA-SERRA	Conselheira Titular
12	Marcelo Stradiotto Pupim	Assoc. Praiagrandense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro Titular
13	Jaqueline Posser Gallina	Instituto Federal Catarinense – C. Santa Rosa do Sul	Conselheiro Titular
14	Paulo A. Ribeiro Nardes	Assoc. dos Emp. Tur. De Cambará do Sul - AETURCS	Conselheira Titular
15	Pablo César Lehmann Albornoz	Pontifícia Universidade Católica do RS – PUC/RS	Conselheiro Titular
16	Michel Quadros Velho	Assoc. dos C. L. de E. e T. de A. de C. S. - ACONTUR	Conselheiro Titular
17	Leandro Bazzoti	Secretaria M. de Turismo de Praia Grande	Conselheiro Suplente
18	Maria Rita dos Santos	Assoc. Remanescente de Quilombo São Roque	Conselheira Suplente
19	Paloma Quadri de Melo	Secretaria Municipal de Educação de Cambará do Sul	Conselheiro Suplente
20	Daniel Villasboas Slomp	Sec. do M. A. e I. do Est. do Rio Grande do Sul - SEMA	Conselheiro Suplente
21	Alessandra Klipel	Assoc. de Moradores de Morro Agudo e Morro Grande	Convidada
22	Jeferson L. Steindorff de Arruda	Federação Gaúcha de Montanhismo - FGM	Convidado
23	Aurélio	Assoc. de Moradores de Morro Agudo e Morro Grande	Convidado
24	Paulo Sérgio Campos Avelar	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
25	Ana Paula Velho Pereira	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade – ICMBio	Equipe Técnica
26	Oseias Cordeiro Sartori	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe Técnica